

MULHERES

Confira ações realizadas pelo Sindicato em homenagem ao mês das mulheres. *Pg 3*

60 ANOS DO GOLPE

Evento no Sindicato propôs reflexão para fortalecimento da democracia. *Pg 4*

CULTURA

Inscreva-se para o 1º festival de música da Contraf-CUT. *Pg 4*



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



GESTÃO 21.24
o que nos
conecta é a luta
por dias melhores

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1142 • 04/ABR/2024 •



CATEGORIA DEBATE E
REINVINDICA AÇÕES NA SAÚDE
ENCONTRO COM A FENABAN ABORDOU CASOS DE DENGUE,
COVID-19 E ASSÉDIO MORAL. PG3



Banco do Brasil

SINDICATO APOIA CHAPA 1 “PREVI PARA OS ASSOCIADOS”

O Sindicato apoia a chapa 1 - Previ para os Associados nas eleições que vão escolher os integrantes do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade de 12 a 24 de abril.

Com o lema “Nossa Previ segura e no caminho certo”, a chapa 1 é apoiada pelo Sindicato porque tem histórico de atuação na Previ, que se mantém segura e estável ao longo dos anos apesar das conjunturas econômica mundial e nacional.

Leia mais no site do Sindicato.



Economus

ELEIÇÕES VÃO ATÉ 29 DE ABRIL

Os associados do Economus vão eleger, de 8 a 29 de abril, dois representantes para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal. O Economus – Instituto de Seguridade Social - atende bancários da extinta Nossa Caixa, adquirida pelo Banco do Brasil em 2008. O nosso Sindicato apoia Adriana Ferreira e Mário Valente para o Conselho Deliberativo e Silvana Cyrilo para o Conselho Fiscal. A votação será feita pelo site do Economus.

“É importante que os bancários participem e votem, pois não podemos esquecer que o direito de eleger nossos representantes é

uma conquista”, afirma a diretora sindical Karin Gonzalez. O secretário Jurídico do Sindicato, Natalino Fabbrini, reforça a necessidade de renovação dos conselhos com representantes comprometidos com a solução dos problemas do Economus. “Os Conselhos precisam de mudanças urgentes”, aponta. Adriana Ferreira, candidata ao conselho deliberativo do Economus, acrescenta destacando que, “por isso, é hora de mudar, de fortalecer mais a participação dos associados e de suas propostas e de melhorar a governança do Economus e o atendimento aos associados”.

Leia mais no site do Sindicato.

Eleições **ECONOMUS**

VOTAÇÃO: 8 A 29 DE ABRIL
A votação será pelo site do Economus

É HORA DE MUDAR!

VOTE EM

ADRIANA FERREIRA
PARA O CONSELHO DELIBERATIVO

VOTE EM

MÁRIO VALENTE
PARA O CONSELHO DELIBERATIVO

VOTE EM

SILVANA CYRILLO
PARA O CONSELHO FISCAL

Representatividade

APOIADOS PELO SINDICATO, CANDIDATOS SÃO ELEITOS PARA O CA NA CAIXA E DIRETORIA E CONSELHO NA CASSI

O resultado do segundo turno da votação para a escolha da representação das empregadas e empregados no Conselho de Administração (CA) na Caixa computou 30.343 votos (99,23% válidos e 0,77% nulos), com vitória da candidata apoiada pelo nosso Sindicato, Fabiana Uehara. Assim como no primeiro turno, ela recebeu o maior número de votos (50,88%). Já as eleições da Cassi resultaram

na vitória das chapas 6 e 33, respectivamente, para a Diretoria de

Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Delibera-

tivo e para o Conselho Fiscal. Na votação para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo, a chapa 6 (Cassi Para os Associados) venceu com 29.796 votos. Já na votação para o Conselho Fiscal, a chapa 33 (Cassi Para os Associados) venceu com 29.055 votos.



Desejamos a todos um excelente mandato!

Categoria

DENGUE, COVID E ASSÉDIO MORAL PAUTAM MESA DE SAÚDE

A preocupação com o aumento dos casos de dengue e covid-19 marcou o início da reunião da mesa bipartite de saúde entre o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pelo Coletivo Nacional de Saúde, e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O encontro ocorreu em 14 de março, em São Paulo.

Os representantes do movimento sindical relataram a realidade das bases em diferentes regiões do País e a necessidade de divulgação dos protocolos de prevenção e de ação em casos de sintomas. Também denunciaram casos de trabalhadores atuando com covid-19 e cobraram controle dos ambientes de trabalho, a fim de evitar a proliferação das doenças como a dengue. Os bancos se comprometeram a estudar métodos de prevenção até que existam vacinas disponíveis para a venda.

O Coletivo de Saúde também apresentou uma proposta de ajustes à

cláusula 61, que trata de assédio moral e discriminação nas relações de trabalho. Entre os pontos está a alteração do nome da cláusula para “Mecanismos de enfrentamento ao assédio e discriminação



nas relações de trabalho”. Outra reivindicação é alterar a lógica de obrigatoriedade, para que ela não seja facultativa a cada banco.

Canais de atendimento - O documento apresentado reivindica ainda um protocolo para os canais de atendimento e acolhimento, pois não existe um específico: os bancos utilizam os que já existiam, como o ombudsman ou o SAC, que

misturam demandas, inclusive de clientes.

“É fundamental um canal exclusivo, com protocolo, pois quem recebe a denúncia precisa de treinamento específico”, aponta o presidente



do Sindicato, Gheorge Vitti. Transparência no processo, com regras para recebimento e apuração das denúncias, e prazo para a resolução do caso também foram reivindicados, assim como o acompanhamento do sindicato, com o devido sigilo. O movimento sindical pede ainda que a denúncia apresentada anonimamente seja devidamente apurada.

Informação e formação - O documento apresentado durante o encontro também solicita que todo computador ou terminal utilizado pelos trabalhadores apresente a frase “Violência, assédio e discriminação não serão tolerados”, assim que o equipamento for ligado, bem como um link para o canal de denúncias. A campanha de formação sobre a temática seria composta de dois cursos obrigatórios, para funcionários e para gestores, e a capacitação específica em combate ao assédio moral, sexual e discriminação nas relações dos locais de trabalho a todos os membros da CIPA, com a participação dos sindicatos.

A resposta dos bancos é que vão avaliar a pauta e retornar na próxima reunião, marcada para 11 de abril. A Fenaban também garantiu apresentar um fluxo de acolhimento para os trabalhadores que adecem, antiga reivindicação do movimento sindical.

Mês da mulher

SINDICATO PROMOVE ATIVIDADES EM AGÊNCIAS

Durante o mês de março o Sindicato esteve em várias agências da região para promover rodas de conversas sobre temas contemporâneos relacionados às mulheres. Entre eles a igualdade de oportunidades e salários, a luta contra a

violência na sociedade e nos locais de trabalho e os projetos em andamento específicos da categoria bancária, como o “Basta!”.

As atividades contaram com música, poesia, entrega dos boletins Nova Identidade (produzido

específico para o período) e Notícias Bancárias e, como brinde, uma ecobag. Outros temas gerais também foram discutidos, como a campanha nacional da categoria e as eleições que acontecerão no nosso Sindicato entre os dias 22 a

25 de abril. Participaram das atividades a secretária de Formação do Sindicato e coordenadora do Coletivo de Mulheres da CUT-ABC, Inez Galardinovic, a diretora sindical Karin Gonzalez e o secretário de Comunicação Belmiro Moreira.



Democracia

EVENTO NO SINDICATO DEBATEU OS 60 ANOS DO GOLPE MILITAR NO BRASIL

Em parceria com o Instituto Centro de Memória & Atualidades - IMA, o Sindicato promoveu, no último 1º de abril, atividade para discussão e reflexão sobre os 60 anos do golpe civil-militar e empresarial no Brasil. O encontro, na sede social do Sindicato, reuniu homens e mulheres que participaram de ações contra a ditadura na região do Grande ABC e foram perseguidos, presos e torturados, além de estudiosos no tema.

O relatório final da Comissão Nacional da Verdade apontou 434 mortes e desaparecimentos de vítimas da ditadura militar no País e no Exterior. A CNV apurou as violações contra os direitos humanos cometidas de 1946 a 1988, período

que inclui a ditadura militar ente 1964 a 1985. Além do resgate da memória e discussões, o objetivo do encontro foi o fortalecimento da democracia, tendo como premissa que é preciso lembrar o que ocorreu para que nunca mais aconteça. “A ditadura perseguiu, torturou e matou brasileiros. Levou o País a um imenso retrocesso, ocultando índices inflacionários para negar melhores salários. As pessoas empobreceram em todos os aspectos, e não podiam se manifestar, pois eram presas e mesmo mortas. Todos os direitos foram desrespeitados, e nem mesmo denúncias podiam ser feitas, pois a censura imperava”, apontou o secretário de Comunicação do nosso Sindicato,

Belmiro Moreira.

Mulheres - Os debates também lançaram luz ao papel das mulheres durante a resistência nas ditaduras na América Latina. Foi lançado o livro “A justa rebeldia das mulheres na América Latina e Caribe”, que registra o depoimento das participantes de encontros realizados durante seminário internacional homônimo em Santo André, no ano de 2016.

Há representantes do Chile, Bolívia, Paraguai, Argentina, Peru, Panamá, Nicarágua e El Salvador. Pelo Brasil, as narrativas contam a trajetória de Cida Costa e Amelinha Teles. O lançamento integrou também a programação do mês dedicado às mulheres.



Cultura

INSCREVA-SE NO 1º FESTIVAL DE MÚSICA DA CONTRAF-CUT

A Contraf-CUT vai realizar seu primeiro festival de música. As inscrições começaram em 22 de março e vão até 12 de maio. O festival será online e o candidato poderá se apresentar sozinho ou com acompanhantes (caso tenha uma banda, por exemplo), concorrendo com um trabalho autoral.

Os temas e os estilos são livres, mas serão desclassificadas músicas que contenham conteúdos impróprios para publicação em redes

sociais; racistas, homofóbicas ou ofensivos a grupos ou gêneros. O concurso é aberto a todos os sindicalizados do ramo financeiro, de empresa privada ou pública, como bancos, fintechs ou cooperativas de crédito.

Os participantes deverão ser detentores dos direitos autorais e intelectuais das músicas e imagens dos vídeos inscritos. Os trabalhos serão avaliados por três profissionais da área, e os cinco melhores

irão à votação popular.

Premiação - Os três primeiros colocados serão contemplados com os prêmios de R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 1 mil, respectivamente. Além dos prêmios, os trabalhos serão divulgados nas redes sociais da Contraf - CUT. Participe!

Acompanhe o cronograma:

12/05: Encerramento das inscrições

20/05: Publicação dos cinco selecionados

21/05 até 28/05: Período para a votação popular

29/05: Divulgação dos três vencedores e entrega dos prêmios.

Consulte o regulamento e a ficha de inscrição escaneando o QR Code abaixo:



Editorial

SAÚDE EM FOCO

É começo de abril e muitos temas pertinentes à nossa campanha nacional começam a ser debatidos com mais frequência, inclusive com os representantes da Fenaban. Entre eles, importantíssimo, está o tema da saúde dos trabalhadores bancários, que resultou em reunião em meados do mês e terá continuidade durante este mês. Há questões urgentes como o au-

mento dos casos de dengue, que exige dos bancos medidas preventivas imediatas para proteção de seus funcionários. Também ainda não se pode deixar de falar da covid-19 e do assédio moral no ambiente de trabalho, uma questão grave, que adoece e precisa ser combatida todos os dias com canais de denúncia e apuração, para proteger as vítimas e coibir a ocor-

rência de novos casos.

O nosso Sindicato também debate nesse início de abril a importância de se fortalecer a nossa democracia todos os dias, e uma atividade propôs essa reflexão ao lembrar os 60 anos do golpe civil-militar e empresarial no Brasil. Vamos, juntos, lutar pela manutenção, garantia e ampliação de nossa democracia e de nossos direitos!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE